ANNO DE 1841. SEXTA FEIRA 28 DE MAIO. NUM. 115

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa da Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Lua Cheia a 5 - as	11 h. e 42 m. da man.
Quart. ming. a 13 - as	1 h. e 53 m. da tard.
Lua Nova a 20 - as	9 h. e 20 m. da tard.
Quart. cresc. a 27 - as	0 h. e 47 m. da man.

Mare cheia para o dia 28 de Maio.

As 11 horas e 54 minutos da tarde.
As 11 horas e 18 minutos da manh.

CAMBIOS. -- Maio 27.

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa...... 80 por 0/0 premio por metal offerecido.
França...... 310 reis por franco.

	Comp.	Vend.
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$500	14$700
,, Ditas ,, ,, novas	14$400	14$600
,, Ditas de 4$000 reis,	8$000	8$100
PRATA -- Patacões Brasileiros	1$580	1$600
,, Pezos Columnarios	1$530	1$600
,, Ditos Mexicanos	1$550	1$580
,, Miuda.	1$440	1$460

Disc. de bilh. da Alfandega a 1 1/2 por 100 ao mez. 1 0/0
Idem de letras de boas firmas 1 1/2 a 1 1/4
Moeda de cobre a por 100 de disc. ao par
Sedulas de pequeno valor 1/2 0/0 a 1 0/0

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda S. Afra M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
25 Terça S. Gregorio 7. P. -- Rel. e audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
26 Quarta S. Felippe Neri Fundador. -- Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
27 Quinta S. João P. M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
28 Sexta S. Germano B. -- Audiencia do Juiz de D da 1. v.
29 Sabbado S. Maximino B. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
30 Domingo Pascoa do Espirito Santo.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão em 7 de Maio de 1841.

Presidencia do Snr. arcebispo da Bahia.

As dez horas e um quarto da manhã faz-se a chamada, e logo que se reumem em numero legal os Snrs. deputados, abre-se a sessão, le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro secretario dá conta do expediente, lendo os seguinte officios.

Do Snr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, partecipando que S. M. o Imperador houve por bem, por decreto de 23 de março ultimo, nomea-lo ministro e secretario de estado dos negocios da fasenda.

Fica a camara inteirada.

Do ministro do imperio, remettendo a copia do decreto de 22 de abril ultimo, que jubilla o padre Guilherme Paula Tilbury na cadeira publica da lingua ingleza, com o ordenado que percebia de 400U reis annuaes.

A commissão de pensões e ordenados.

Do mesmo ministro, enviando a proposta da assemblea legislativa da provincia do Ceará sobre a punição do crime de furto de gado.

A' commissão de justiça criminal.

Do secretario do senado, partecipando que, por officio do ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, constou ao senado que S. M. o Imperador consente na resolução que authorisa o governo para haver por emprestimo 9,804;467U117 reis para supprimento do defi.it, etc.

Fica a camara inteirada.

Do mesmo, communicando que, por officio do ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, constou ao senado que S. M. o Imperador consente nas resoluções concedendo loterias a diferentes igrejas matrises e á capellla de Santo Antonio dos Pobres, e approvando as pensões concedidas a João Ferreira da Trindade, Silverio Jose Madeira, e D. Dorothea Magdalena da Rocha Sabino; e bem assim o decreto q' estabelece a dotação de S. A. Imperial, quando houver de realisar se o seo consorcio.

Fica a camara inteirada.

Do mesmo, partecipando que, por officio do ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, foi communicado ao Senado que S. M. o Imperador sanccionou a resolução que concede ao governo hum credito de mil contos de reis para pagamento das reclamações dos subditos portuguezes e brasileiros.

Fica a camara inteirada.

Do Snr. deputado Innocencio da Rocha Galvão, em que partecipa que por cauza de molestia não pode assistir a sessão de hoje.

Fica a camara inteirada.

He recebida com agrado a felicitação da assemblea legislativa provincial de Goyaz pela maioridade de S. M. o Imperador.

São recebidas com agrado as felicitações pelo mesmo motivo das seguintes camaras municipaes: da villa do Riacho do Sangue, Santa Maria de Baependy, da cidade de Goyaz, da villa de Buturité, da villa da Granja, da villa da Aruruoca, da villa de S. Jose de Tocantins.

Vai a commissão de Justiça criminal o requerimento de João Silvestre Baptista, e á commissão de constituição o do padre João Joaquim Ferreira de Aguiar.

Vão á mesa os seguintes requerimentos, em que se pede o lugar de official da secretaria desta augusta camara: de João Cordeiro Mendes, Gregorio Jose Vieira Henriques. Antonio Januario Lopes de Andrade, João Affonso de Moraes Torres, Jose Luiz Bandeira de Gouvea, Fernando Maria de Misquita, João Carneiro de Almeida e Joaquim Feliciano Gomes.

Ordem do dia.

Entra em discussão a seguinte resolução;

A assemblea geral legislativa resolve

Artigo 1. Fica approvado o decreto de 30 de dezembro de 1819, pelo qual se concedeo melhoramento de aposentadorias com o ordenado de 1;200U reis, a Joaquim Ignacio Lopes de Andrade, escrivão-deputado da junta da fasenda da provincia de S. Paulo.

Artigo 2. Ficão revogadas quaesquer leis e disposições em contrario.

O Snr. Coelho Bastos (pela ordem) diz que, tendo-se dado para a ordem do dia de hoje hum projecto revogando huma lei da Paraiba, sobre eleição de camaras municipaes, tinha a declarar a camara que essa lei ja estava revogada pela respectiva assemblea provincia.

Não havendo quem peça a palavra sobre a resolução, he a mesma posta á votação, e he approvada e adoptada.

Entra em discussão a seguinte:

A assemblea geral legislativa resolve:

Artigo 1. Fica em vigor no imperio do Brasil o assento do conselho ultramarino de 28 de março de 1792, sobre a tarifa e pratica das tenças militares, e juntamente todas as disposições e decretos declaratorios.

Artigo 2. Ficão derogadas todas as leis e disposições em contrario.

O Snr. Vianna diz que desejava ser esclarecido pela nobre commissão, e saber o que ella teve em vista firmando esta resolução; pois que se a intenção da commissão he sancionar por huma lei o decreto de 28 de março de 1792 de maneira que fiquem estabelecidas as tenças só pelo facto de se ter certo numero de annos de serviços, quaes quer que elles sejão, não pode para isso dar o seo voto. Deseja e quer que se melhore a sorte da classe militar, mas quer que se acabe com as tenças, opinião que professa desde que he deputado, por que considera injustas essas recompensas, sendo que se dão as veses a militares que não sahem da corte e que por protecções tem alcançado os postos, entretanto que outros que estão em activo serviço as não obtem, por não terem ainda o posto requerido pela lei. Julga que o assento do conselho ultamarino, a que a resolução se refere, só foi estabelecido para recompensar aquelles militares que quisessem vir para o Brasil, sendo este hum meio de achar quem nelle quisesse servir. Porem está persuadido que em virtude da separação do Brasil, devião cessar as disposições desse assento e por isso devião ter acabado as tenças. No entretanto, he de parecer que a camara obraria mais convenientemente discutindo agora, que ha tempo, os projectos que ha na casa, augmentando o soldo da classe militar, fasendo este augmento conforme as forças do thesouro, sendo isto o que se deve faser, posto que he sua opinião que se devem garantir os direitos adqueridos a quem os tiver, huma vez que continuou a concessão delles, sendo esta a rasão porque tem dado o seu voto e ha de continuar a dal-o a quantas resoluções se discutirem concedendo tenças.

O Snr. Henrique de Rezende, como membro da commissão, declara que ella não quiz entrar na questão se convinha ou não acabar com as tenças; mas quiz somente faser cessar esta oscillação em que se tem estado sobre se a tarifa marcada no assento do conselho ultramarino de 28 de março de 1792, he ou não lei do paiz. Observa que esse assento foi por muito tempo considerado como lei, e que só no ministerio do Snr. Sousa França he que o governo entrou em duvida, e que desde então commeçarão as tenças a vir á assemblea geral para obterem a competente approvação, approvação que ella tem dado a todas, ou porque tacitamente tenha approvado a tarifa, ou porque entendesse que os militares não devem ser privados desta remuneração. A' vista destes precedentes he que elle orador e a commissão de que faz parte *entenderão que se devia livrar a camara do* trabalho de estar discutindo tenças, estabelecendo huma lei que permitta ao governo concedel-as aos que estiverem nas circunstancias de as obter, mesmo para que os militares tenhão as suas tenças em tempo competente, sem dependerem da camara, aonde ordinamente estes negocios soffrem demora.

O nobre orador faz ainda algumas reflexões sobre a transferencia das tenças, transferencia que he prohibida por lei, porisso que estas remunerações só se concedem por serviços proprios.

O Snr. Lima e Silva diz que o nobre deputado que falou em primeiro lugar como que poz em duvida se os militares tem direito a serem remunerados por seos serviços.

O Snr. Vianna diz que não foi isso o que dissera.

O Sr. Limo e Silva continua disendo que esse direito não pode ser desconhecido á vista da lei de 20 de outubro de 1823, que mandou ficar em vigor a legislação portugueza que até então regia no Brasil. O nobre orador cita o alvara' de 19 de Janeiro de 1781, no qual se disignão quaes são as pessoas que tem direito á remuneração de serviços, e que dá differentes providencias a respeito da decretação dos mesmos serviços, assim como diversas leis posteriores que amplião e declarão o regimento das mercês. diz que a fim de se estabelecer hum systema para as consultas do conselho ultramarino he que se fez esse assento de 28 de março de 1792, marcando o quantitativo que devia perceber qual quer official, desde alferes até major. Diz mais que o alvará de 16 de dezembro de 1790 garante as recompensas uteis dos officiaes, de major inclusive para cima, pelos serviços feitos no tempo de guerra e no de paz; e que no mesmo se declara que os officiaes do posto de capitão para inclusive para baixo não terão remuneração de serviços em tempo de paz, salvo, os serviços relevantes, e acções distinctas praticadas no dito tempo de paz. Observa porem que este alvará não regulou logo para o Brasil mas sim depois que apparecеo outro alvará de 17 de desembro de 1802, o qual declarou no § 5 que a real resolução de 29 de dezembro de 1801, tomada sobre consulta do conselho ultramarino de 11 do mesmo mez, e anno, mandou faser trancendentes aos officiaes das tropas pagas dos dominios ultramarinos as preteritas disposições do alvará de 16 de dezembro de 1790. A vista de todas estas disposicões que apontei conclue o nobre orador, he inegavel que os militares tem direito a estas remunerações de serviços, e não lhas conceder será huma injustiça manifesta. Creio que o nobre deputado ficara' satisfeito com as explicações que tenho dado.

O Snr. Coelho diz que, como o nobre deputado que fallou em primeiro lugar, entrou em duvida sobre o direito que os militares tem as remunerações que se denominão tenças, cumpre-lhe declarar ao nobre deputado que ha huma legislação muito explicita a este respeito e que por isso não pode ter fundamento algum a allegação que fez disendo que com a separação do Brasil tinhão cessado para os Brasileiros as disposições de Portugal que a elles se tinhão feito extensivas, visto que, como ja dissera o nobre deputado o Snr. Lima e Silva, existe a lei de 20 de outubro de 1823, que mandou ficar em vigor a legislação portugueza que até então regia no Brasil. Observa que, *se até agora tem vindo* ao corpo legislativo os decretos q' concedem tenças, não he porque não haja lei em virtude da qual se devão conceder, mas sim porque o quantum da remuneração não estava marcado se não no assento do conselho ultramarino de 28 de março de 1792, assento que não tinha força de lei segundo o governo entendeo desde certo tempo para cá, o que fez com que essas tenças se tornassem dependentes da approvação do corpo legislativo, por isso que em virtude da constituição todas as mercês pecuniarias cujo quantum não está designado na lei precisão desta approvação.

Com a resolução que agora se discute, conclue o nobre orador, vamos dar força de lei a esse assento do conselho ultramarino sobre a tarifa das tenças militares, e ficão de huma vez marcadas essas recompensas, não tendo o corpo legislativo de occupar-se mais dellas como até aqui tem succedido.

(Continua).

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 18 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente, ponderando-lhe, que nos dias 19, 20, e 21 d'Agosto do anno passado, por occasião de ter S. M. O I entrado no pleno gozo de seus Direitos Constitucionaes, illuminarão-se extraordinariamente os quarteis, e Fortalezas, dando estas no dia 20 tres salvas de 21 tiros, e como quer que se tenha de solemnisar com pompa o dia 23 do corrente, designado pelo Mesmo Augusto Senhor para o Acto de sua Coroação e Sagração, entendia que os quarteis e Fortalezas devião tambem illuminarem-se extraordinariamente nos dias 22, 23, e 24, dando estas no dia 24 tres salvas; pelo que rogava-lhe esclarecimentos a respeito.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., remettendo-lhe informados os requerimentos de Manoel Correa de Mello, e da Viuva Maria Joaquina.

Portaria -- Ao Major Commandante interino do Esquadrão, remettendo-lhe o Conselho d'Averiguação feito ao soldado Francisco Antonio Pereira de Carvalho, e ordenando-lhe, que annexando ao Conselho os seos officios de 12 de Fevereiro, e 12 de Maio ... se reconhecer Cadete de 2. Classe ao dito ...

dado, em conformidado do Decreto de 4 de Fevereiro de 1820.

Dita -- Ao mesmo, mandando excluir com guia de passagem para o Batalhão d'Artilharia, o soldado Alexandrino de Seixas Cavalcanti.

Dita -- Ao Commandante interino do 3. Batalhão d'Artilharia, authorisando-o a receber com passagem, o soldado mencionado na precedente Portaria.

Dia 19.

Officio -- Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe informado o requerimento do Alferes de Commisssão Manoel da Cunha Wanderley Lins, que pedia fosse elevada a 22U rs., a prestação que nesta capital deixara em soccorro de sua familia.

Dito -- Ao mesmo Fem. Sr., remettendo-lhe informado o requerimento do Alferes Miguel dos Anjos de Mendonça, que pedia a S. M. O I. melhoramento de Reforma.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., devolvendo-lhe informado o requerimento de Modesto Antonio de Moraes, que pedia passagem d'Armada para o Exercito de terra, visto não poder pela sua idade ser já recebido na Escolla de Marinha.

Dito -- Ao Commandante Superior da G. Nacional, communicando-lhe, que em virtude d'ordens recebidas da Presidencia, acerca da grande Parada do Dia 23 do corrente, ficavaõ dadas as necessarias, para que pelas 9 horas do indicado dia, se lhe apresentasse no Campo de Palacio Velho, um Parque d'Artilharia de 6 bocas de fogo, guarnecido, e municiado para executar tres salvas de 21 tiros, cujo Parque seria commandado pelo Capitão Affonso Bastos, que ficava debaixo de suas ordens em quanto a Parada não fosse dissolvida.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, procurando saber se José Cardoso Marques e ra, ou não desertor do Batalhão 7. de Caçadores, o que se podia verificar em vista das relações de mostra existentes na Contabilidade Militar.

Dito -- Ao Commaddante interino da Fortaleza do Brum para illuminal-a nos dias 22, 23, e 24 do corrente, e salvar no dia 23 com tres salvas de 21 tiros, remettendo neste sentido as suas requisições.

-- No mesmo sentido se officiou ao Commandante do Forte do Buraco.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, para enviar a fé d'officio de José Mariano d'Albuquerque Cavalcanti, Secretario do extincto Regimento d'Artilharia, em vista dos assentos existentes na Contabilidade Militar, de maneira que sejaõ esclarecidos todos os topicos do requerimento do mesmo Secretario, conforme exige o Conselho Supremo Militar em despacho de 26 de Março ultimo.

Dito -- Ao Commandante d'Artilharia, procurando saber o verdadeiro nome do desertor, que lhe foi enviado no dia 1. do corrente pela Sala das ordens, com o nome de A. J. F.

Dia 21.

Officio -- Ao Juiz de Direito interino da 2. Vara do Crime, disendo-lhe em resposta ao seo officio de 18 do corrente, que amanhã pelas 10 horas lhe seria apresentado o desertor José Alves da Penha, do 3. Batalhao d'Artilharia, que pelo Prefeito da Comarca lhe fora remettido com o suposto nome de Antonio José Ferreira, servindo-se S. S. de entrega-lo a escolta qua o conduzia, logo que sua presença no Juizo se tornasse desnecessaria.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca, significando-lhe, que em satisfação a exigencia feita em seo officio de hontem datado, havia mandado recolher a prisão o Cadete d'Artilheria Antonio José de Santa Anna Junior, prenunciado pelo crime de offensas phizicas leves.

THESOURARIA PROVINCIAL.

O Illm. Snr. Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes manda faser publico que em virtude da Lei e ordem do Exm. Snr. Presidente da Provincia de 8 e 12 do corrente, perante a mesma Thesouraria se hão-de arremattar, nos dias 16, 17 e 19 de Junho proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, a quem por menos fizer os contractos da illuminação do Caes de Palacio, e a da Povoação dos Affogados do 1. de Julho do corrente; a 30 de Junho de 1843.

As pessoas que se proposerem a esta arrematação compareção na Sala das Sessões da predita Thesouraria nos dias acima mencionados, munidos de fiadores idoneos.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pela Imprensa.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 13 de Maio de

O Secretario.
Luiz da Costa Portocarreiro.

O Illm. Snr. Inspector das Rendas Provinciaes manda faser publico que em virtude da Lei do orçamento Provincial, perante a mesma Thesouraria nos dias 16, 17 e 19 de Junho proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, se hão de arremattar em hasta publica a quem mais der por tempo de hum anno contado do 1. de Julho do corrente, as Rendas seguintes.

1. Furo das Caixas e Fechos de assucar.
2. Taxa das passagens dos Rios dos Municipios do Recife e Olinda.

As pessoas que se proposerem a esta arrematação compareção na Salla das Sessões da predita Thesouraria nos dias acima indicados, munidas de Fiadores idoneos.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pela Imprensa.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 13 de Maio de 1841.

O Secretario.
Luiz da Costa Portocarreiro.

Diversas Repartições

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O patacho portuguez 'S. Amaro' vindo de Monte-Video, entrado no corrente mez consignado a G. A. de Barros manifestou o seguinte.

1500 quintaes de carne secca - 30 couros seccos - 151 rollos de fumo.

OBRAS PUBLICAS.

Em observancia ás ordens do Exm. Snr. Presidente da Provincia põe-se em praça os reparos da nova estrada de Pao do Alho, desde a sua embocadura no largo da Magdalena até a travessa do Caldeireiro, avaliados em Rs. 3:510U440.

As pessoas que se propozerem a arrematar os ditos reparos, são convidadas a comparecerem devidamente habilitades de fiadores idoneos em os dias 2, 3, & 4 de Junho proximo vindouro nesta Repartição, onde terá lugar a arrematação nos referidos dias, e se achaõ patentes a respectiva descrição e orçamento da obra, e condições do contracto.

Inspecção das Obras Publicas 21 de Maio de 1841.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 27 do corrente.

Illm. e Exm. Sr. -- Das Partes hoje recebidas consta não ter occorrido novidade.

ANNUNCIO.

O Administrador da Meza de Rendas Geraes internas, lembra aos Srs. Negociantes, Mercadores de retalho, Secretarios de Camaras, Irmandades, Confrarias, Ordens 3s., e Vigarios, que o prazo dos 15 dias marcados para a arrecadação da Taxa do Sello de todos os Livros, Diarios, Mestre dos Negociantes, e Mercadores; dos de Notas dos Tabelliães, de Baptismos, Cazamentos, e Obitos das Freguezias; os dos trabalhos das Camaras, das Ordens 3s., Confrarias, e Irmandades, finaliza-se no ultimo do corrente mez; e que findo o dito prazo procederá na conformidade dos arts. 1 e 2. do Alvará de 17 de Junho de 1809, acceitando todas as denuncias que apparecerem conforme os citados artigos; cujo pagamento da Taxa se deve entender desde a data daquel e Alvará em diante. Recebedoria de Rendas Geraes internas 25 de Maio de 1841.

Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.

FALLA

Com que o Exm. Prezidente da Provincia da Parahiba do Norte, o Dr. Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, abrio a segunda Sessão da terceira Legislatura d Assemblea Provincial -- Anno de 1841.

Srs. Membros da Assemblea Legislativa Provincial.

A Lei me impôs o dever de instruir-vos do estado da Provincia, de suas necessidades, e de seus recursos, mas não é no curto espaço de 48 horas em que estou de posse da Prezidencia, que me seja dado cumprir tão dificil tarefa. Não espereis pois de mim, que eu seja extenso em minha exposição. Começarei por chamar a vossa attenção sobre o estado material do Paiz: os meios de communicação com o interior da Provincia são, como vós melhor do que eu sabeis, dificeis, alem de poucos. Nenhuma estrada tem sido aberta depois de longos annos, e as que existem continuaõ sem ser melhoradas. Entretanto vós não ignoraes quanto é conducente para a prosperidade de um Paiz a multiplicidade, e facilidade dos meios de communicação. Cumpre pois consignar sommas para este artigo, o qual reputo eu de tanta importancia, que por elle não duvidára aconselhar a supressão de outros ramos de serviço publico. Mais satisfatorio é o estado moral da Provincia: 46 cadeiras de primeiras letras, 6 de Francez, e Latim, e um Lycêo derramão a instrucção por toda a extensão de seu territorio. Falta porem um centro que dê direcção e movimento a todas estas Escolas. E mister cria-lo, dando-lhe o direito de inspecção, a escolha dos livros, dos methodos, e dos meios de ensino, e de disciplina. Quanto fizerdes neste sentido, e bem assim para terdes mestres instruidos, zelosos; e delicados, acreditai que é um beneficio real para o Paiz. Tambem deve merecer a vossa particular sollicitude o Culto Publico. Sinto dizer-vos, que nada tenho a annunciar-vos de lisongeiro sobre este ponto: 24 Parochias tem a Provincia, porem lugares ha, aliás populosos, em que não ha Igrejas; em outros estão deterioradas, e em alguns falta-lhes a decencia preciza. Eu quizera que o Culto fosse revestido de toda essa pompa, que tem tão salutar influencia sobre a imaginacão, e o coração dos Povos, mas as circunstancias do Cofre Provincial não o permittem, e assim basta que para este ramo consigneis as quantias necessarias para o manter com decoro. A Guarda Nacional está sem toda aquella instrução e disciplina de que carece, inconveniente este devido em parte a não ter o Prezidente a faculdade de demittir os officiaes; as prizões existem em um estado deploravel; alem de poucas, são mal seguras, e sem as divizões competentes para os prezos das differentes classes; não ha uma Statistica da Provincia, alias tão necessaria para o bom assento, e repartição do imposto; na Legislação Provincial encontraõ-se disposições contrarias as Leis Geraes, e aos interesses da Provincia; emfim todos estes objectos, e outros, como os estabelecimentos de Caridade, e a Vaccina, reclamaõ de vossa sabedoria medidas apropriados para corresponderem aos seus importantes fins. Pelo Balanço do 1. de Julho de 1839 a 30 de Junho de 1840, comprehendendo o saldo do anno anterior, e pelo Balanço de Julho de 1840 a 30 de Novembro do mesmo anno, vereis que a Receita da Provincia importou em 146:776U251, e a Despeza em 144:326U612, havendo hum saldo de 2:449U639. A Divida Activa até 30 de Novembro de 1840 foi de 11:217U306. que junto ao saldo mencionado de 2:449U639, forma o total de 13 666U943. A Divida Passiva até a mesma data foi de 60.119U718, abatendo-se da qual aquelle total de 13 666U945, apparece o deficit de -- 46;452U773. Pelo Orçamento do 1. de Dezembro de 1841 a 30 de Novembro de 1842, é avaliada a Receita em 128.398U000, e a Despeza em 175.464U668, donde resulta um deficit de 47.066U668, que unido ao de 46.452U773.dá o deficit total de 93 519.441. Para fazerdes face a este deficit, ou haveis de crear novos impostos, ou contrahir emprestimo, ou diminuir a despeza. Não vos aconselharei o primeiro meio, porque alem de que é já extenso o cathalogo dos impostos, seria dificil descobrir um artigo sobre o qual podesse elle convenientemente recahir, nem o segundo por ser igualmente gravoso, se não mais, devendo só ter logar, segundo ensinaõ os principios da sciencia, para despezas extraordinarias ou para aquellas que são de uma immensa utilidade publica; como uma estrada etc. He bem visto pois que a minha opinião se inclina ao terceiro expediente, e desde já vos apontarei alguns ramos da despeza, em que podereis fazer economias. Conte-se para este fim o Corpo Policial, que concordo em que seja reduzido de 180 a 120 Praças. Um outro sejaõ as Prefeituras: depois da Lei Provincial de 6 de novembro do anno passado suas funções ficaraõ mais reduzidas, e assim parece que a paga que actualmente recebem os Empregados n'aquella instituição, não está na proporção do trabalho. Se diminuirdes a despeza n'estes, ou n'outros artigos, e por outro lado empregardes os vossos cuidados em melhorar a arrecadação dos impostos estabelecendo por exemplo um Registo para a cobrança do dizimo do algodão, e do assucar no lugar das Agoas Mortas, ou em outro que julgueis mais conveniente, da estrada que vai desta Provincia para Pernambuco, estou certo que desapparecerão os vossos embaraços financeiros. Eis o pouco que posso dizer-vos sobre os negocios da Provincia. Resta-me expor-vos o pensamento politico, que dominará a minha Administração -- Não aceitei a Prezidencia para ligar-me a partidos; meu norte será o bem publico, e sempre merecerá toda a minha consideração o merito, a intelligencia, e o espirito de ordem, onde quer que se achem. -- Depois desta declaração, prestai me a confiança que entenderdes, na certeza de que é meu ardente desejo estar em harmonia comvosco, e dar-vos toda a coadjuração para o fiel desempenho de vossa missão.

Cidade da Parahiba do Norte 7 de Maio de 1841 -- Assignado -- Pedro Rodrigues Fernandes Chaves.

RESPOSTA A FALLA SUPRA.

Illm. e Exm. Snr. -- A Assembléa Legislativa Provincial possuio-se da mais grata emoção a o ouvir o Relatorio, com que V. Exc. abrio a sessão do prezente anno.

Não sendo possivel em tão curto espaço de tempo attender ao minuciozo detalhe das precizões do paiz, ella devizou nos pontos cardeaes do mesmo Relatorio á solicitude, e prespecacia, que a guardou V. Exc. aos mais vitaes interesses da Provincia.

A exposição franca, e sincera dos principios politicos, que tem de dirigir a marcha administrativa de V. Exc., principios sem duvida de todo Governo honesto, e justo, denuncia o espirito illustrado de V. Exc.; e parece o mais seguro garante da felecidade Paraibana.

A vista pois de tão lizonjeiras esperanças, e reconhecendo a Assemblea, que só da harmonia dos poderes pode surgir a fortuna publica; ella protesta á V. Exc. a sua mais firme, cooperação; e por tão felizes auspicios se congratula com V. Exc e com toda a Provincia. Paço da Assembléa Legislativa Provincial da Paraiba do Norte em sessão ordinaria de 12 de Maio de 1841. -- Manoel Lobo de Miranda Henriques Relator -- Luis Vicente Borges. -- Benedicto Marques da Silva Acahaú. -- Antonio Borges da Fonceca -- João Francisco Barreto Junior.

(Do Verdadeiro Monarchista.)

ABERTURA SOLEMNE DO CANAL DE ITAGUAHY.

No dia 22 do corrente teve lugar, como previamente annunciámos, a abertura do canal de Itaguahy o primeiro que nos consta se tem emprehendido e levado a effeito no Brasil, por empreza de hum particular. Attenta a importancia de huma obra semelhante, parecem-nos de algum interesse os pormenores que nos forão communicados, e vamos dar aqui da solemnidade e festejos com que foi alli celebrado o acto da entrada das primeiras embarcações, e a declaração de achar-se franca para as que quizerem d'ora em diante dirigir-se áquelle porto.

A' huma hora da tarde do mencionado dia, cinco sumacas, de lotações de 3 a 4,000 arrobas, entrárão embandeiradas pelo canal e forão fondear no magnifico ancoradouro dentro da villa. Em huma dellas vinhão a municipalidade, os juizes de paz, o emprezario e muitas outras pessoas de distincção; huma excellente banda de musica executava magnificas peças durante o trajecto; os sinos repicavão geralmente, os fogos de artificio subião aos ares, e artilharia das embarcações resoava pelas planicies banhadas pelo rio, e mais de duas mil pessoas elevavão, nas margens do canal, vivas de euthusiasmo, por verem realisada huma obra que deve dar tão grande incremento ao commercio e prosperidade daquella villa, e que tantas difficuldades, e accidentes graves e imprevistos parecião tornar impraticavel.

A's 6 horas da tarde no salão, do trapiche, elegantemente illuminado, servio-se a mais de cem pessoas hum jantar, no qual appareceo a profusão e a delicadeza. O presidente da mesa, que era o Sr. Barreto Pedroso, ex-presidente da Bahia e deputado á assembléa geral, dirigio os seguintes brindes, precedidos de brilhantes allocuções analogas aos objectos: 1.° a S. M. o Imperador; 2.°, ás serenissimas princezas brasileiras; 3.°, á assembléa e governo provincial; 4.°, ao municipio de Itaguhy; 5.° ao emprezario do canal, o Sr. Francisco José Cardoso, o qual com animo superior ás suas faculdades, com huma actividade extraordinaria, e com huma perseverança pouco commum, concebeo e levou a effeito esta obra importantissima, dando ao paiz o primeiro exemplo dos melhoramentos em grande escala, para a ne-

vegação e commercio.

Os dous primeiros brindes forão correspondidos com as mais vivas demonstrações de enthusiasmo e jubilo, e seguidos do hymno nacional, executado por hum coreto de musica, e por huma salva de 21 tiros de bordo das embarcações.

O emprezario, em seguimento, dirigio outro brinde ao Exm. presidente da mesa, precedido tambem de hum discurso, no qual fez a veridica, mas succinta relação dos serviços que aquelle distincto Brasileiro tem prestado á sua patria.

A's 8 horas da noite, os convidados forão dirigidos para o dessert, e passárão reunidos, até á huma hora da manhã, na mais completa satisfação; mas o que he mais honroso para a mais completa satisfação; mas o que he mais honroso para a funcção e para o digno cidadão que a deo, he o terem-se alli terminado inimizades rancorosas que existião ha alguns annos.

Assim se acha entregue ao uso publico essa obra prodigiosa para as forças de hum particular, e muito mais na presença das enormes difficuldades previstas e imprevistas que a embaraçárão. O canal de Itaguahy, derivado do rio deste nome, e recebendo portanto as aguas delle, tem de extenção acima de 1,300 braças, desde a margem do mesmo rio até os edificios da villa; a sua largura regular he de 50 palmos, e a sua profundidade de 15. He sabido que, havendo sido mal orçada a sua despeza, e as obras de defeza das aguas mal dirigidas pelos engenheiros, huma aluvião as rompeo, e obstruio huma grande parte da obra, accidente que augmentou a despeza de muitas dezenas de contos, e demorou o seu uso por mais de nove ou dez mezes: mas o animoso emprezario não esmoreceo em seus esforços, e os vio coroados com o resultado a que se propunha. Possa esse mesmo resultado compensa-lo de suas fadigas, e servir de estimulo a outros para emprehenderem melhoramentos da mesma qualidade.

(Do Despertador.)

THEATRO.

Domingo 30 do corrente, Mr. e Madame Roberto. Darão principio ao seu primeiro Expectaculo com huma grande variedade de Jogos, equilibrios, sortes, e magicas que não vão aqui dezignadas, por ser bastante conhecido o merito destes insignes artistas: os Snrs. assignantes que (pelo contrado da Direção do Theatro) tem direito á preferencia dos Camoretes; e as demais pessoas que os pretenderem, manden os seus importes ao Theatro the o dia Sabbado 29.

GABINETTE LITERARIO.

O Bibliotecario do Gabinete Litterario, faz sciente aos Snrs. Socios, que recentemente chegarão de França as obras seguintes:

Imitation de Jesus Christ, Edition Polyglotte, 1 vol. Telemaque, ditte, 1 vol. Debret, Voyage au Bresil, 3 vol. Ercilla, La Araucana, 4 vol. Salazar, Historia de Fray Gerundio, 5 vol. Solis, Historia del Mexico, 5 vol. Torenno, Levantamiento d'Espana, 3 vol. Restrepo, Historia de la Columbia, 10 vol. Ugo Foscolo, Opere Scelte, 1 vol. Quatro, Poeti Italiani, 1 vol. Casti, Animali parlante, 3 vol. Machiavelli, Opere, 10 vol Silvio Pellico, Opere, 4 vol. Decameron, Opere, 4 vol. Schiller, OEuvres, 6 vol. Moliere, OEuvres, 8 vol. Laharpe, Cours de Litterature, 18 vol. Paschal, Pensées, 2 vol. Blaire, Leçons de Rhetorique, 3 vol. Mme. Sevigné, Lettres, 12 vol. Boutterwechk, Histoire de la litterature Espagnol, 2 vol. A. Dumas, OEuvres, 33 vol. V. Hugo, OEuvres, 17 vol. A. de Vigny, 7 vol. Humboldt, OEuvres, 24 vol Chateaubriand, OEuvres, 12 vol. Vellemain, Histoire de Cromwell, 2 vol. Ditto Cours de litterature, 6 vol. Dito Melanger, 3 vol. Casemir Delavigne, OEuvres, 1 vol.

(Continuar-s-á.)

Bernardino de Senna da Silva Guimarães, Bibliothecario.

Avisos Diversos.

☞ M. S. Maus-son, Cirurgião Dentista Inglez, tendo de agradecer as pessoas que sem d'elle ter maior conhecimento lhe teem generozamente feito a honra em utilizar-se de seu prestimo nesta Provincia de Pernambuco; e tendo tambem desejos de vulgarisar seus serviços prestados, e qual a sua perfeição para conhecimento do respeitavel Publico, a quem de novo offerece aos seus serviços no uzo de sua arte, em sua caza na rua do Collegio, D. 9, ou nas dos Snrs. pretendentes, toma a liberdade de dar publicidade ao junto abaixo assignado -- Declaramos nós abaixo assignados, que o Snr. M. S. Maus-son, Cirurgião Dentista, nos tem prestado seus serviços em varios curativos sobre dentes, apresentando em suas operações a maior destreza, e perfeição, pelo que podemos affirmar o ser elle perito em sua arte. Recife 17 de Maio de 1841 -- Joze Guedes Salgueiro - Antonio Francisco Paes Barreto - Joze Francisco Arruda da Camara - Herculano Alves da Silva -- Carlos Menezes de Almeida - Joze Cardozo de Queirós Fonceca -- Francisco Joze da Cunha Mascarenhas - Jeronymo Cezar Marinho Falcão - Manoel Joze de Sequeira Cavalcante - Antonio dos Santos Coelho da Silva - G. F. Fox. - Luiz Francisco de Paula - Jorge Anglin - Christovão Starr -- Thomaz Pincheis - João Donnsley W. Raimundo - Francisco Euzebio de Faria - Frãcisco Gomes de Oliveira - Antonio de Souza Flores - Antonio Cardozo de Queirós Fonceca Junior - Joaquim Joze Pereira - João Policarpo do Rego Barros -- Bernardino de Senna da Silva Guimarães - Ignacio Marques da Costa Soares - Francisco de Paula Queirós Fonceca - Antonio Joaquim Figueiredo Ciabra.

☞ A viuva ou erdeiros; do finado Manoel Ferreira, morador em Panellas, Francisco de Medeiros Cabral, morador no Caracol, Antonio Cordeiro da Fonceca, morador no Cacimbão, termo de Cimbres, Antonio de Cirqueira, que morou no Sacco de pedra, do termo de Cimbres, o Procurador do Snr. Bom Jezus da Capella de S. Bento, da Ribeira de Una, todos estes Snrs. hajão de se dirigirem ao Reverendo Sr. Padre Joze Rodrigues Vallença, Capellão da mesma Capella, para delle receberem certos legados, pois está encarregado de satisfazellos.

☞ Domingos Joze de Faria, Brazileiro, retira-se para o Rio de Janeiro, e leva em sua companhia um seu escravo.

☞ Preciza-se de um feitor, que trabalhe, e entenda de orta, arvoredo, e vaccas: na rua d'Agoas verdes, sobrado D. 10.

☞ Antonio Rodrigues Lopes, Portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

☞ Quem quizer dar 400$000 rs.; com hypotheca sobre uma caza fora desta praça, em logar proprio de se passar a festa, ficando de posse da mesma, em lugar do premio; dirija-se ao Forte do Mattos, a fallar com Antônio Joaquim de Oliveira Baduen, que lhe dirá quem pretende.

☞ Preciza-se de uma ama sem filho com muito leite; na rua Nova D. 35, caza do fallecido Sr. Thomaz Lins, onde mora o Dr. Uilisses.

☞ Os Snrs. Felis Joaquim Domingues, e Joze Maria das Chagas, queirão annunciar suas moradas, a fim de tratar-se negocios de seu interesse.

☞ O Snr. Joze Joaquim de Santa Anna, que tem uma neta em casa de uma mestra, queira por favor declarar por esta folha onde é a sua morada em Olinda; pois se tem procurado por varias vezes, e não é possivel achar-se.

☞ Dezeja-se fallar com o Snr. João de tal, genro do Sr. Garcia, que morou em petimtú; e como se ignora a sua morada nesta praça, queira por favor dirigir-se a rua da Cadeia caza n. 6, segundo andar, á fallar com a mestra de meninas.

☞ Quem quizer para ama de leite a uma mulher branca, de bons costumes para criar em caza capaz; dirija-se a rua Augusta, caza confronte o becco do Peixoto, q' dirá quem é.

☞ Nós abaixo assignados fazemos saber que Mr. Manvernay, cessa de hoje em diante de ser Gerente de nossa caza conhecida sobre a rasão social de Bonnefond And. Faux & Companhia. Assim como tambem fazemos saber, que a liquidação de nossos consocio, será feita por nosso socio o Sr. Bonnefond nos recomendamos de não reconhecerem que sua assignatura e só a ella lhe dar credito.

Bonnefond Faux & Companhia.

☞ Quem tiver uma preta para alugar; dirija-se a o becco do Azeite de peixe, D. 63.

☞ Preciza-se de 700$000 rs. a juros: quem os tiver, annuncie.

☞ Na refinação da rua Direita, de Bernardo Joze da Costa, se precisa de um refinador.

☞ Offerece-se um homem para trabalhar em maceira em padeira: quem o pertender, dirija-se ac becco do Peixe frito, venda de garapa, que achará com quem tratar.

☞ Manoel Joze de Oliveira Ramos, faz publico que tem contrahido uma sociedade em seu estabelecimento com Manoel Joze Vieira Braga, e que por tal motivo fica desde o dia 27 do corrente Maio, girando sua caza debaixo da firma -- Braga & Ramos.

☞ Preciza-se de tresentos mil rs. a premio, sobre 4 escravos que se hypothecão: quem quiser dar, annuncie para ser procurado.

☞ Perdeo-se no dia 24 do corrente uma ordem da quantia de cem mil rs., saccada por João Francisco Nogueira, contra Lourenço Joze das Neves, com o trepasse para ser paga á André de tal: este poz o paga-se a Joze Joaquim de Santa Anna, este poz o paga-se á Luiz Joze Marques; e este poz o paga-se a Joze Estevos Vianna: por isso roga-se a quem a achar, queira ir ou mandar entregal-a na rua do Rangel, venda D. 41, ou em casa de Joze Esteves Vianna, pois já se tem dado as necessarias providencias, a fim de não ser paga nem ter valimento algum.

☞ Compra-se um Burro jumento de castagrande: na rua estreita do Rozario, 3. andar do sobrado D. 29.

☞ Preciza-se de cem mil rs. a premio: quem tiver annuncie.

☞ Os devedores de Francisco Raimundo dos Santos, que teve loja na rua do Queimado, queirão quanto antes hirem pagar os seus debitos, na rua do Crespo, loja do Sr. Bento Joze da Silva Magalhães, pois que a elle pertence dita loja e dividas; e os que assim não fizerem, não se queixem do procedimento do dito Sr. contra os devedores.

☞ Quem quizer allgar um bom armasem; dirija-se a rua da Moeda, n. 151.

☞ Aluga-se uma salla e um quarto, com bella vista para o mar; a qual pode servir para escritorio, ou para algum homem solteiro; na rua da Cruz junto ao arco do Bom Jezus, D. 1, segundo andar.

☞ Da-se dinheiro a premio sobre penhores de prata, ouro, e brilhantes: no sobrado da rua das Trinxeiras, D. 9.

☞ Alluga-se uma casa no Mondego, com boa salla, tres quartos, e bom quintal com bastantes arvoredos: nesta Typographia se dirá quem a tem para allugar.

☞ Quem annunciou no Diario de hontem 27 do corrente, querer comprar a nova Eloiza; dirija-se a praça da Independencia, loja de encadernador de Joze Ribeiro Simões.

☞ O Snr. Manoel Nunes Bahiense, digne-se annunciar a sua morada nesta praça, que se lhe deseja fallar a negocio.

☞ Quem annunciou no Diario de Quarta feira 26 do corrente, uma casa terrea para vender; dirija-se ao Atterro da Boavista, loja de miudezas D. 23.

☞ Quem precisar de um homem forro para criado, onnuncie.

☞ O Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza, Advogado nos auditorios desta Cidade, mudou a sua residencia, e o seu Escriptorio para a rua Nova, segundo andar do sobrado D. 11.

-- Aluga-se uma optima casa de um andar, e um grande sotão com janellas para a rua, no bairro da Boa-vista na rua Formoza, com commodos para uma numeroza familia, e tem uma coxeira para 3 ou 4 carroz, adverte-se que se aluga toda a casa, ou só os altos; quem a pertender, dirija-se ao atterro da Boa-vista, sobrado D. 16.

-- Quem precizar de dois Sacerdotes para Capellães, nesta praça, ou fora della, com distancia de uma legoa; dirija-se a Madre Deos.

--- Precisa-se de quatro centos mil reis a juros, com hypotheca em uma pequena casa terrea; quem os quizer dar, annuncie para ser procurado.

--- Propõem-se uma pessoa mui conhecida, e de bom credito, e canducta, a ensinar latim e primeiras letras, em casas particulares, e mesmo sua, pois disto tem muita pratica, e por um preço mui rasoavel. Advertindo-se aos Snrs. Paes de familias, que recebe alguns alumnos gratis, e que não possão recompensar o trabalho; quem do seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

--- Arrenda-se um sitio na estrada dos Afflitos, com muito boa casa que accomoda a mais grande familia, tem coxeira, e numerosos quartos para criados, um ellegante jardim, e muitos bons arvoredos de fructo; quem o pertender, dirija-se a rua do Crespo, D. 11, que achará com quem tratar, e pode asseverar-se que se arrenda muito em conta agradando o rendeiro.

-- Quem quiser comprar uma canoa, que pega em mil tijollos de alvenaria groça, a qual he nova; e outra que pega em cinco caixas de assucar, de barra fora, dirija-se ao estaleiro de João Thomaz Pereira, que se dirá quem as tem.

--- A pessoa que no Diario de Terça feira 18 do corrente mez annunciou faltar-lhe uma escrava por nome Suzana; dirija-se a rua da Alegria a fallar com Luiz Gonzaga da Rocha, visto que no dito aviso não declarou a D. de sua casa, o nem o seu nome.

☞ Quem comprou um estribo lizo de prata a um preto ha tres semanas passadas, tenha a bondade de o vir traze ao segundo andar do sobrado, D. 10, defronte do Theatro, onde receberá o dinheiro que deo, do contrario se fará o preto confessar a quem o vendeo.

☞ Perdeo-se no dia 26 do corrente vinte e seis mil reis desde a casa de Mr. Calmont & C. até o Forte do Mattos, na prensa do Sr. Sebastião José da Silva Braga: quem os achou querendo restituir, dirija-se a mesma prensa, que será bem recompensado.

☞ Como deseja-se vender uma parte de um sobrado no beco confronte ao da camboa do Carmo, que coube em partilhas de Josefa Maria do Sacramento, por fallecimento de sua Irmãa Catharina Maria do Sacramento em Goianna; por isso roga-se que se algum embaraço ha, appareça no prazo de oito dias.

☞ Offerece-se um menino brazileiro de idade de doze annos para caixeiro de qualquer occupação, mesmo de venda, de que tem bastante pratica: quem precisar dirija-se a venda da Ribeira da Boa-Vista.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: quem estiver nestas circunstancias annuncie ou dirija-se defronte do beco da Penha, D 8., 2. andar.

-- Precisa-se de uma ama para servir em uma casa de pouca familia; na Camboa do Carmo no 2. andar do sobrado D. 11.

-- Quem quizer alugar uma canoa que carrega 600 tijollos, dirija-se a rua Nova D. 2, venda de Manoel Fernandes Lima.

-- Deseja-se muito fallar para negocio de seu interesse a Firmino de tal (cujo sobrenome se iguora) natural da Aldea de Baixo, Conselho d'Armamar, comarca de Lamego em Portugal: queira annunciar a sua moradia.

-- Offerece-se um moço portuguez que sabe bem ler; escrever, e contar para ir a costa d'Africa em qualquer barco e em qualquer emprego menos de marinheiro: annuncie para ser procurado.

-- Dá-se 400$000 reis a juros a dois por cento ao mez com hypotheca em alguma casa; quem quiser dirija-se a rua Direita, caza de porta larga ao pè da loja de calungas, ou annuncie.

-- Dá se 1:900$ rs. a premio de dois por cento ao mez com hypotheca em algum predio: na rua do muro da Penha, D. 17.

-- Quem souber de um panacú com roupa lavada, que trazia um preto de nome João Cabundá, o qual foi buscar na Cidade de Olinda, no dia 23 do corrente, cujo preto embriagou-se, e por isso deixou que levassem a roupa; haja de o declarar na rua das Hortas D. 16, que será recompensado.

-- Dão-se gratis coiros de carneiros a pessoas pobres; no assougue defronte da cadea.

-- Qualquer senhor que precisar de uma pessoa para alguma escripturação, que exista a concluir; ou mesmo para ser procurador de alguns negocios nesta praça, annuncie para se procurar

-- Aluga-se o sobrado de dois andares e sotaõ corrido e armazem para estabelecimento, recem edifieado; na rua Augusta: assim como o 3. andar da casa de 4 andares da rua da Moeda N.: a tratar na rua do Vigario, D. 12.

☞ Dezeja-se falar ao Snr. Antonio José Mendes de Oliveira; isto a negocio de seu interece, e se pode derigir á rua do Vigario no armazem de assucar; N. 17, que lá achará com quem tratar.

☞ O abaixo assignado torna de novo avizar as pessoas que de seu prestimo precirarem e que continua a fazer instrumentos Nauticos, e a consertallos, e a dar aula dos principios de Navegação; a sua residencia he na rua de Apollo onde tem na varanda sua Tabuleta, e tem bem aviza ao respeitavel publico q' seocupa na Agremensura de devidir terras.

José Antonio da Silva Grilo.

-- Preciza-se de um homem para vender agoa em uma canoa na rua da Florentina, sobrado novo ao pé da maré.

☞ João Frederico Herrmann e sua mulher retirão para Hamburgo.

☞ No Recife, rua da Cruz n. 12, escriptorio de José Antonio Gomes Junior se continua a vender saccas com alqueires de superior farinha de mandioca, mui fina e alva, feita na Muribeca.

Aluga-se um armazem com sotão na rua da praia proprio para vender carne secca; a tratar na rua da Aurora no terceiro sobrado.

Quem precisar de um homem ja de idade para administrador, ou mesmo para feitor de alguma obra, ou para caixeiro de algum armazem de recolher, dirija-se a esta Typografia.

Avisos Maritimos

PARA LIVERPOOL, nestes 12 dias, a linda Barca Inglez Roseanna, com excellentes commodos para passageiros; quem quiser ir de passagem dirija-se a os consignatarios Mc. Calmont & Companhia.

PARA O RIO DE JANEIRO até o fim do presente segue impreterivelmente viagem por ter maior parte de seu carregamento prompto, o Patacho Restaurador Feliz, ainda recebe alguma carga, escravos, e passageiros para o que tem excellentes commodos, os pretendentes dirijão-se a Firmino José Felis da Roza, na rua da moeda D. 141.

PARA O RIO G. DO SUL segue viagem impreterivelmente até o fim do presente o Brigue Escuna Voador, recebe alguma carga miuda a frete, escravos e passageiros para o que tem excellentes commodos, os pretendentes dirijão-se a Firmino Jose F. da Rosa, na rua da Moeda n. 141.

Leilão

Que fazem Mc. Calmont & Companhia por intervenção do Corretor Oliveira, de bom sortimento de ferragens principalmente machados, foices, enchadas, agulhas, dobradiças de latão, ferros de calafate, ditos de engommar, canivetes, e thesouras finas, e uma caixa de selins inglezes, sexta feira 28 do corrente as 10 horas da manhã no seo armazem da rua da cadeia.

Que faz o Corretor Oliveira, de uma excellente mobilia de casa, consistindo em cadeiras, sofás, mesinhas para jogo, ditas para meio de sala, cadeiras de braços de jacarandá, esteiras para sala, um rico faqueiro de prata, uma negrinha com principio de costura, e as obras de Rosseau, Voltaire, Historia da frança, revolução franceza, sabbado 29 do corrente as 11 da manhã no largo da boa vista casa do fallecido João Baptista Branco.

Que na presença do Chanceller do Consulado de França, e por conta de quem pretencer fazem Lehmann & Companhia, no seu armazem na rua da Cruz D. 9 no sabbado 29 do corrente as 9 horas da manhã em ponto, por intervenção do Corretor Oliveira de 200 chapeos de sol de seda a variados, proveniente do navio francez Renard naufragado na costa de Inglaterra, e trasido pelo navio Casimir Delavigne do Havre.

Compras

4 libras de tartaruga de fazer pentes, ou mesmo maior ou menor porção, quem tiver annuncie.

Massas para chapeos vindas do Porto; na fabrica de chapeos junto a cadeia.

Tres soleiras de pedra de Lisboa, que tenhão 7 palmos e meio de comprido; no atterro da boa vista casa do Dr. Brito.

Uma obra de breviario em bom uzo; quem tiver annuncie.

Vendas

Optimas bichas em porção e a retalho; na rua do Vigario D. 16

Uma negra de nação congo, de idade de 25 annos, cozinha o diario de uma casa, ensaboa, e he quitandeira; na rua velha D. 56.

Uma cabra bicho com muito bom leite; na rua de Hortas D. 33.

Superior gomma de araruta chegada recentemente do Rio de Janeiro a 640 a libra, sagú de primeira sorte a 400 rs. a libra, farinha de tapioca muito clara a 160 dita, sevadinha a 240 dita; na praça da boa vista venda D. 9

Um preto de optima figura, trabalhador de enchada, e tratar de cavallos, da-se muito em conta por haver sido a pouco tempo molestia, da qual se está restabelecendo, na rua do Vigario D. [illegible].

Conservas, sardinhas, ervilhas, e diversas qualidades de sementes de hortalice chegadas agora de Marselha, na rua da cadeia velha D. 17 no primeiro andar

Na loja de Carioca & Sette na rua do Queimado D. 13, cassas de listras e flores para babados, sujas a 1600 e 2240 a peça, fazenda propria para toalha a 200 rs. o covado, panno da costa muito largo a 400 rs. o covado, chitas pretas muito finas e de cores a 160 o covado.

Uma negra de idade de 20 annos, de bonita figura, engomma cozinha, e faz doces de todas as qualidades; na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

Taboado de pinho americano, largo até dous palmos, e da Suecia de 10 a 25 palmos de comprido, costado, costadinho, assualho e forro, e para fundos de barricas, e cadeiras de pinho de bom gosto; atraz do theatro, e no armazem por baixo do Sr Cardozo junto a cadeia a fallar com Joaquim Lopes de Almeida.

Um sitio bastante grande em beberibe debaixo, com casa, muitos arvoredos de fructo, e bom terreno para plantaçoens, não só pela boa qualidade como pelo muito tempo que está em descanço; nesta Typografia se dirá quem vende.

Um escravo de nação angola de idade de 18 annos, muito deligente para todo o serviço de uma casa; no largo do Livramento D. 2.

O verdadeiro rob anti-siphitico, farinha de araruta, sementes de hortalice chegadas de Lisboa, e semente de toceira; na praça da boa vista D. 16.

Uma casa de pedra e cal sita no poço da panella, a qual foi do finado Dr. Brito, com duas salas, 4 quartos, cozinha fora, quintal grande com arvoredos de fructo, e mais outra casa pequena junto a grande, a tratar na rua da Gloria D. 9.

Um caixilho novo e dourado com seu competente panno, obra moderna e de bom gosto, uma galera de 5 a 6 palmos de comprida feita em Liverpool, encavernada, com o panno todo novo, e duas peças de bronze de palmo, signaes, famola, e bandeira de seda Brasileira, obra feita com toda delicadesa e os mais aparelhos necessarios, uma barretina com seus pertences, uma farda, e um corriame tudo em bom uzo, para guarda nacional, Pelos preços a contento do comprador; no pateo de S. Pedro casa D. 4 junto a Igreja.

Farinha de mandioca em sacas por menos 200 rs do que em outra qualquer parte se está vendendo; no armazem das casas de José Higino de Miranda.

Ricas sedas brancas e de cores bordadas e adamascadas, chegadas ultimamente e proprias para vestidos de senhora, pannos finos pretos e de cores de superior qualidade, lindos cortes de coletes de canutão de seda, merinó de cordãozinho pretos e de cores, chapeos de sol de seda, veludo preto superior, rapé de Lisboa chegado ultimamente em libras e as oitavas, dito areia preta de Meuron, e um grande sortimento de fazendas finas; no atterro da boa vista loja D. 5 do Silva.

Ou troca-se um cavallo de estribaria, novo, anda baixo, bom esquipador, por vaccas de leite sendo boas; na rua do Hospicio casa junto ao Padre Mestre Laurentino defronte dos dous sobrado novos.

Cadeiras de balanço, ditas de assento de palhinha americanas, ditas de assento de páo, camas de vento de amarelo muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, e dito serrado: em casa de J. Beranger, na rua da Florentina.

Uma escrava moça de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, cose, faz bolinhos, e pão de ló, e engomma com perfeição; na rua velha D 46.

Duas moradas de casas terreas grandes uma na rua do Padre Floriano, e a outra na rua Augusta, ambas com grandes quintaes; a fallar na rua do Collegio com Miguel F. de Azevedo Rego, em casa do Tenente Coronel Costa Rabello.

Uma armação de loja, com parte em vidrassada, fiteiros puchados a porta, tambem envidrassados, propria para loja de fazendas, ou outro qualquer negocio; no atterro da Boa vista por baixo do sobrado do Sr. José Pires Ferreira.

A posse de um terreno com 100 palmos de frente, sito nas affogados no logar dos poços ou piranga, na estrada da Varzea, o qual faz frente para a mesma estrada, e fundo para a rua de S. Miguel, e divide com o sitio do Sr. Joaquim Luiz de Mello Carioca, este terreno he foreiro ao engenho Giquiá, e paga um foro assas diminuto, o qual he perpetuo, e offerece muitas vantagens ao comprador, pela sua boa situação e o diminuto preço por quanto se vende, em razão de seu dono estar auzente e querer-se effeituar esta venda com brevidade para remeter-se-lhe o importe, dentro do terreno tem duas cacimbas com um optimo tanque de pedra e cal para banho e lavagem de roupa, dous pés de coqueiros ainda muito novos e ja dando fructo, na frente tem duas cozinhas pequenas de pedra e cal, e alicerces feitos para mais 3 casas; a tratar na rua do Aragão D. 12 com Manoel Duarte Vieira.

Uma escrava de nação sabe engommar, coser, ensaboar, e cozinhar, com idade de 16 annos; na camboa do Carmo D. 10 junto ao estanque de tabaco.

Lã de cana propria para encher colxoens e travisseiros, por preço commodo; na rua das Cruzes venda D. 4.

Dous escravos moços um official de alfaiate de idade de 20 annos, perito em toda obra, e optimo para pagem por ser de bonita figura e mesmo por ser cizudo e caprixoso em tudo que se manda fazer; na rua direita D. 24 ao pé do beco de S. Pedro.

Um escravo de nação, com principios de cozinha, e optimo para qualquer serviço; na rua direita D. ao lado do Livramento

Na loja da viuva de Burgos & Filhos ha grande sortimento de fazendas baratas entre as quaes são as seguintes, cortes de vestidos de chalins de seda a 9500, ditos de cassa a 3000, ditos de chita em corpada de bonitos padroens a 4500, chapeos de sol de seda a 5600, peças de esguião de linho a 10800, chitas a 140, 160, e 200 o covado, pannos finos a 3520 e 3800, lenços de quadrinhos de cassa da ultima moda a 200 rs. cassa lisa com avaria a 160 a vara, luvas brancas de algodão a 160.

Uma morada de casa sita na rua de S José D. 13, a tratar na rua Augusta casa em que mora o Tenente Almeida.

Farinha muito boa e nova chegada ultimamente do Rio de Janeiro, a 5500 cada saca, e superior de Magé a 7000, e agradando ao comprador se fará algum abate no preço; no caes da alfandega armazem de Antonio Annes, e na rua da cadeia venda Decima 59.

Uma escrava de nação, cozinha o diario de uma casa, engomma liso e quitandeira; na rua da Cruz a 25.

Sacas de farinha de mandioca; na rua larga do Rozario D. um.

Um escravo de idade de 20 annos, para todo o serviço; na rua do azeite de peixe sobrado de 3 andares no primeiro andar.

Um bonito checheo cantador; na rua estreita do Rozario loja de vender assucar refinado D. 16.

Sapatos francezes de marroquim para senhora a 1120, ditos de duraque a 1000, ditos de setim para meninas a 560, botins de Lisboa a 3200, sapatos ordinarios para homem e senhora a 480, e ricas gravatas de setim preto, e outras couzas por preço commodo; no atterro da boa vista loja D. 16.

Sacas de farinha de mandioca; na rua do Cabugá loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

Uma venda na rua da roda, com commodos para familia, faz-se todo o negocio; a tratar nas 5 pontas D. 25 venda de portas amarela.

Uma escrava moça de bonita figura, optima para o serviço de uma casa de familia na rua da Conceição do Recife D. 24.

Os livros seguintes; noticia da methologia ou historia do paganismo, diccionario de fabula, atlas moderno, almocreve de petas, Luziadas de Camoens, orthografia de Madureira, os dous Robisons, Cornelia ou a victima da inquisição, noites Romanas no sepulcro dos Scipioens, as ruinas dos Imperios, e as meditaçoens do Dr. Hervez, tudo por preço commodo; na pracinha do Livramento loja de fazendas D 26.

Cobertores de papa grandes; na rua do Crespo D. 6 lado do sul.

Universo pitoresco, paraiso serafico, coleção de carapuceiros, dito do Echo da Religião, discripção da Cidade do Porto, os ultimos fim do homem, odes pindaricos, garção poezia, violas de Lereno, parnasio luzitano, loja de oculos politico, Panoramas, compendio de botanica, diccionario de fabulas, diversas anecdotas, educação de meninos, fisico, moral. Horacio, Phedro, horas Marianas, jornal poetico, materia medica, M. Tvllii Cicerons, novo testamento, novo methodo, Ouvidius, tratado de fisica, Ponete, poesias de Fonseca, requeza publica Salustio, Ruy Braz, trignometria, Volney meditaçoens, boa tinta de escrever, cartas taboadas, e livros em brancos; na praça da Independencia loja de encadernador D. 26.

Bichas pretas muito boas, e por preço commodo; e milho alpista a 960 o quarteirão no pateo do Carmo venda de Narciso José da Costa.

Farinha de mandioca, de boa qualidade regular, e de Mage; no beco do capim a tratar com José Rodrigues Pereira & Companhia.

Um terreno com cem palmos de frente e dous mil de fundo, com viveiro ja comessado, quasi todo atterrado, e parte plantado de capim, uma grande camboa para serventia do mesmo, na frente tem meação em uma grande parte de um oitão da casa nova do Sr. Rabello no atterro dos affogados defronte dos coqueiros do Sr. Muniz; a tratar no mesmo logar na fabrica de sabão; assim como um cavallo mellado carregador até meio

Um quartáo proprio para carrinho, por ser muito grande e novo; na rua do Queimado loja D. a lado do nascente.

Uma loja de couros com algumas miudezas, e sua competente armação, tudo no valor de 250,000 sita na rua direita D. 5; a tratar na rua do Aragão D. 37.

Escravos Fugidos

No dia 21 do corrente fugio da praça do Recife, um preto do gentio de angola, de nome Balchior, escravo de João Pedro Pessoa de Mello, com os seguintes signaes, alto, secco do corpo, rosto comprido, desdentado, e de meia idade; quem o pegar leve a rua direita sobrado de um andar que faz quina para o beco da penha D. 9 que será gratificado.

Ausentou-se da casa do annunciante no dia 6 de Abril p. p. uma escrava de nome Margarida, de nação gabão, de idade de 20 annos, baixa, tem falta de um dente da parte de cima, rosto comprido, com bastante carne em cima dos olhos, cabeça afunilada, grossura regular, pés apalheitados, no peito esquerdo tem um oito de letra de conta, esta escrava he bem conhecida por ser acostumada a vender azeite de tarde, e leite de manhã quando era de Raimundo José Pereira Pello, quem a pegar leve ao pateo do Terço no segundo andar do sobrado D. 68 que será recompensado.

No dia 3 do corrente fugio um negro de nome Fermino, de nação angola, de idade de 22 annos, estatura regular, cheio do corpo, cor bem preta, tem no queixo da parte esquerda um signal de sicatriz, as pernas um tanto arquiadas para fora, pés grandes, he muito ladino que parece creoulo, he muito tocador de pandeiro, e he cozinheiro; quem o pegar leve a rua larga do Rozario D. 4 que será recompensado

Desappareceo no dia 25 do corrente um escravo de nome Francisco, com os signaes seguintes, calção de riscado, camisa branca, alto, reforçado do corpo, e com marcas de bechigas no rosto; quem o pegar leve a rua do Livramento D. 19, que será recompensado.

Fugio no dia 24 do corrente de casa de José Antonio Gomes Junior, um negro de nome José Congo, de idade de 55 annos, ja velho alguma couza, os pés inchados, e amarelos, beiços grandes, levou vestido camisa de algodão, e calças, anda devagar e estava em uzo de remedios, por isso tem o rosto descorado; quem o pegar leve a rua da Cruz D. 12 que será recompensado

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 26.

Pará; Brigue Escuna Americano Washington Barge, Cap. S. Apalenter, carga a mesma que trouxe de New York.

New York; Galera Americana Clematis, Cap. George, carga a mesma que trouxe.

ENTRADO NO DIA 26

Maranhão; 34 dias, Patacho Brasileiro Carolina de 120 tonel, Cap. Francisco Bernardo de Mattos, equip. 11, carga varios generos; a Francisco Marques Rodrigues & Irmãos.

SAHIDO NO DIA 27.

Rio de Janeiro; Brigue Brasileiro Flamengo, Cap. Antonio de Azevedo, carga varios generos.

ENTRADOS NO DIA 27

New York; 55 dias, Hiate Americano Flamet de 87 tonel., Cap. Daniel Smith, carga farinha de trigo, ao dito Capitão.

Baltimore; 55 dias, Escuna Americana Elisa de 117 tonel., Cap. John B Corner, carga trigo para o moinho, equip. 7; a F. Mansfield.

Bahia, 11 dias Curveta Ingleza Rose, Commandante Christei, anda cruzando

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841